

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

4º BIMESTRE

AUTORIA

WANNSE SCHMIDT SANDOVAL

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

CAPÍTULO PRIMEIRO / ÓBITO DO AUTOR

Algum tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte. Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor; para quem a campa foi outro berço; a segunda é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo. Moisés, que também contou a sua morte, não a pôs no intróito, mas no cabo: diferença radical entre este livro e o Pentateuco.

Dito isto, expirei às duas horas da tarde de uma sexta-feira do mês de agosto de 1869, na minha bela chácara de Catumbi. Tinha uns sessenta e quatro anos, rijos e prósperos, era solteiro, possuía cerca de trezentos contos e fui acompanhado ao cemitério por onze amigos. Onze amigos! Verdade é que não houve cartas nem anúncios. Acresce que chovia – peneirava uma chuvinha miúda, triste e constante, tão constante e tão triste, que levou um daqueles fiéis da última hora a intercalar esta engenhosa idéia no discurso que proferiu à beira de minha cova: – “Vós, que o conhecestes, meus senhores, vós podeis dizer comigo que a natureza parece estar chorando a perda irreparável de um dos mais belos caracteres que têm honrado a humanidade. Este ar sombrio, estas gotas do céu, aquelas nuvens escuras que cobrem o azul como um crepe funéreo, tudo isso é a dor crua e má que lhe rói à Natureza as mais íntimas entranhas; tudo isso é um sublime louvor ao nosso ilustre finado.”

Bom e fiel amigo! Não, não me arrependo das vinte apólices que lhe deixei. E foi assim que cheguei à cláusula dos meus dias; foi assim que me encaminhei para o undiscovered country de Hamlet, sem as ânsias nem as dúvidas do moço príncipe, mas pausado e trôpego como quem se retira tarde do espetáculo. Tarde e aborrecido. Viram me ir umas nove ou dez pessoas, entre elas três senhoras, minha irmã Sabina, casada com o Cotrim, a filha, – um lírio do vale, – e... Tenham paciência! daqui a pouco lhes direi quem

era a terceira senhora. Contentem-se de saber que essa anônima, ainda que não parenta, padeceu mais do que as parentas. É verdade, padeceu mais.

Não digo que se carpisse, não digo que se deixasse rolar pelo chão, convulsa. Nem o meu óbito era coisa altamente dramática... Um solteirão que expira aos sessenta e quatro anos, não parece que reúna em si todos os elementos de uma tragédia. E dado que sim, o que menos convinha a essa anônima era aparentá-lo. De pé, à cabeceira da cama, com os olhos estúpidos, a boca entreaberta, a triste senhora mal podia crer na minha extinção.

– “Morto! morto!” dizia consigo.

(Fragmento extraído do livro: Memórias Póstumas de Brás Cubas de Machado de Assis)

TEXTO GERADOR II

CAPÍTULO PRIMEIRO

DO TÍTULO

“Uma noite destas, vindo da cidade para o Engenho Novo, encontrei no trem da Central um rapaz aqui do bairro, que eu conheço de vista e de chapéu. Cumprimentou-me, sentou-se ao pé de mim, falou da Lua e dos ministros, e acabou recitando-me versos. A viagem era curta, e os versos pode ser que não fossem inteiramente maus. Sucedeu, porém, que, como eu estava cansado, fechei os olhos três ou quatro vezes; tanto bastou para que ele interrompesse a leitura e metesse os versos no bolso.

– Continue, disse eu acordando.

– Já acabei, murmurou ele.

– São muito bonitos.

Vi-lhe fazer um gesto para tirá-los outra vez do bolso, mas não passou do gesto; estava amuado. No dia seguinte entrou a dizer de mim nomes feios, e acabou alcunhando-me Dom Casmurro. Os vizinhos, que não gostam dos meus hábitos reclusos e calados, deram curso à alcunha, que afinal pegou. Nem por isso me zanguei. Conteí a anedota aos amigos da cidade, e eles, por graça, chamam-me assim, alguns em bilhetes: "Dom Casmurro, domingo vou jantar com você". – "Vou para Petrópolis, Dom Casmurro; a casa é a mesma da Renânia; vê se deixas essa caverna do Engenho Novo, e vai lá passar uns quinze dias comigo". – "Meu caro Dom Casmurro, não cuide que o dispenso do teatro amanhã; venha e dormirá aqui na cidade; dou-lhe camarote, dou-lhe chá, dou-lhe cama; só não lhe dou moça".

Não consultes dicionários. Casmurro não está aqui no sentido que eles lhe dão, mas no que lhe pôs o vulgo de homem calado e metido consigo. Dom veio por ironia, para atribuir-me fumos de fidalgo. Tudo por estar cochilando! Também não achei melhor título para a minha narração; se não tiver outro daqui até ao fim do livro, vai este mesmo. O meu poeta do trem ficará sabendo que não lhe guardo rancor. E com pequeno esforço, sendo o título seu, poderá cuidar que a obra é sua. Há livros que apenas terão isso dos seus autores; alguns nem tanto."

(Fragmento extraído do livro: Dom Casmurro de Machado de Assis)

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

No texto 1 encontramos o seguinte fragmento: 'Algum tempo hesitei se devia abrir estas memórias...' . Em qual dos itens abaixo a palavra destacada está empregada num sentido diferente do texto?

- a) Algum tempo fiquei incerto se devia abrir estas memórias...
- b) Algum tempo permaneci indeciso se devia abrir estas memórias...

- c) Algum tempo duvidei se devia abrir estas memórias...
- d) Algum tempo constatei se devia abrir estas memórias...

Habilidade Trabalhada

Inferir o significado das palavras a partir do contexto em que são usadas.

Resposta Comentada

A palavra em destaque, hesitei, provém do verbo hesitar que pode ser compreendida como estar incerto quanto ao rumo que se deve tomar, estar indeciso, mostrar receio, duvidar. Logo, a única alternativa que foge a este padrão é a letra D, pois sai da ideia da dúvida e vem para a certeza.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

“Dito isto, expirei às duas horas da tarde” Observando atentamente o fragmento extraído do texto 1- Memórias Póstumas de Brás Cubas e tendo como fundamentação as figuras de linguagem aprendidas no decorrer do ano letivo, percebemos que neste trecho há:

- a) metáfora
- b) hipérbole
- c) comparação
- d) eufemismo

Habilidade Trabalhada

Identificar as figuras de linguagem recorrentes no romance lido.

Resposta Comentada

Mediante os conhecimentos adquiridos sobre as figuras de linguagem, espera-se que o aluno perceba que a resposta desejada será a letra D, visto que nesta parte percebe-se nitidamente o suavizar da ideia, o autor queria dizer que morreu.

QUESTÃO 3

“peneirava uma chavinha miúda, triste e constante” fragmento extraído do texto 1 - podemos notar que o autor desejou empregar que figura de linguagem?

- a) ironia
- b) pleonasma
- c) prosopopeia
- d) sinestesia

Resposta Comentada

Mediante os conhecimentos adquiridos sobre as figuras de linguagem, espera-se que o aluno perceba que a resposta desejada será a letra C, visto que nesta parte percebe-se nitidamente a utilização da personificação ou prosopopeia, quando atribuímos características humanas a seres inanimados.

BIBLIOGRAFIA

ASSIS, Joaquim Maria Machado

Memórias Póstumas de Brás Cubas – fragmento do capítulo primeiro

Dom Casmurro – fragmento do capítulo primeiro

(Extraídos do wikipédia)